

NOTA DE IMPRENSA

Sistema de evacuação aérea de doentes deve ser reformulado

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS, Artur Lima, referiu, esta quarta-feira, durante a interpelação ao Governo Regional sobre o serviço de transporte aéreo de emergência médica, que “este novo sistema de evacuação e deslocação de doentes é um sistema de decisão de variáveis múltiplas, que é desarticulado e que produz entropias e ineficiências, que no anterior sistema não existiam”.

Para Artur Lima, é necessário “reformular todo o sistema e não apenas minimizar ou menorizar, como pretende o Presidente do Governo”, urgindo, deste modo, “a sua revisão total, porque as evacuações e as deslocações de doentes não podem ser suscetíveis de entropias desta natureza”.

Neste sentido, o Presidente do Grupo Parlamentar do CDS indicou uma série de situações que precisam de ser garantidas, nomeadamente, que “os doentes deslocados com carácter de urgência tenham lugar nos voos da SATA”, que “a deslocação aérea de doentes com carácter de urgência em maca e incubadoras para o Continente, em voo comercial, seja possível de realizar pela TAP, o que não acontece por responsabilidade do Governo Regional” e que a “segunda tripulação da Força Aérea esteja disponível, porque, em situações de verdadeira emergência, é absolutamente necessária uma resposta atempada para que a mesma seja eficaz”.

O líder do CDS recordou as declarações do Presidente do Conselho de Administração da TAP que afirmou que a companhia não transporte macas e incubadoras dos Açores porque “não teve essa oportunidade” por parte do Governo Regional. Recordou ainda que este “é um assunto que o CDS já tinha levantado em julho de 2017 e que até hoje não está resolvido”.

Além disso, Artur Lima lembrou também a “promessa não cumprida de assegurar a permanência nos Açores de uma tripulação adicional para os helicópteros de busca e salvamento que foi feita pelo Primeiro-ministro em 2016, e que ainda hoje estamos à espera que se cumpra”.

Considerando que “é fundamental proceder à realização de programas de formação para os médicos das ilhas sem hospital, de forma a que estes possam estar melhores preparados para prestar a assistência devida aos seus doentes”, Artur Lima anunciou que o CDS irá apresentar, na Assembleia Legislativa dos Açores, uma iniciativa, com o intuito de responder a essa necessidade.

Artur Lima deixou ainda o seu apreço a todos os funcionários de saúde que “nas ilhas sem hospital fazem o seu melhor para prestarem os cuidados necessários aos seus utentes”, reconhecendo também a “dedicação das equipas de emergência médica” e o “inestimável serviço prestado pela Força Aérea Portuguesa nesta missão muito importante de evacuação e deslocação de doentes com carácter de urgência”.

Horta, 17 de outubro de 2018
CDS – Gabinete de Comunicação
915322546